



## **Especial - As etapas fundamentais da Assembléia especial do Sínodo dos Bispos para a Oceania**

Cidade do Vaticano (Fides) - Após Europa, África, América e Ásia, de 22 de novembro a 12 de dezembro de 1998, realizou-se no Vaticano a Assembléia especial do Sínodo dos Bispos para a Oceania, na série de Sínodos continentais convocados pelo Papa em preparação para o grande Jubileu do ano 2000. “Neste continente existe, também populações aborígenes, que evocam, de modo especial, alguns aspectos da pré-história do gênero humano. Neste Sínodo, um tema a não subestimar, ao lado de outros problemas do continente, deve ser o encontro do cristianismo com outras antigas formas de religiosidade, significativamente caracterizadas por uma orientação monoteística” (Tertio millennio adveniente, 38). O tema escolhido para o Sínodo: “Jesus Cristo: seguir seu Caminho, proclamar a sua Verdade, viver a sua Vida. Um chamado para os povos da Oceania”.

Em 7 de junho de 1996, o Papa havia nomeado o Conselho pré-sinodal. Em agosto de 1997 foram publicados os Lineamenta e em março de 1998, o Instrumentum laboris.

A característica da Assembléia sinodal foi a participação de todos os Bispos da região como membros ex officio. A Oceania é talvez o continente menos conhecido, de todos os pontos de vista. Compreende um território de 8.508.769 km<sup>2</sup>, em que se distinguem quatro regiões: Austrália, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão, no Pacífico. Seja o território como a população (cerca de 30 milhões de habitantes) estão concentrados sobretudo em três estados da Austrália, Papua Nova Guiné e Nova Zelândia. Existe uma grande variedade étnica, religiosa, lingüística e política.

(Agência Fides 14/4/2005)